Ouagadougou, Burkina Faso, 24 Dezembro (Infosplusgabon) - O setor da educação poderá paralisar durante três dias, a partir de 9 de janeiro próximo, no Burkina Faso, se a Coordenação Nacional dos Sindicatos da Educação (CNSE) executar a sua convocação de uma greve de 72 horas para reclamar por melhores condições de vida e de trabalho.

Numa carta aberta publicada esta sexta-feira e enviada ao Presidente burkinabe, Roch Marc Christian Kaboré, a CNSE exige "um tratamento mais apropriado" do pessoal da educação.

Além da greve de 72 horas, os professores anunciaram várias ações entre as quais a manutenção da suspensão das avaliações e dos concursos no ensino pós-primário, secundário e pré-escolar bem como da transmissão do correio, particularmente as estatísticas e os relatórios trimestrais até ao fim do segundo trimestre do ano letivo 2017-2018.

Na sua carta, a CNSE julga « inaceitáveis » as respostas reservadas pelo Governo às suas reivindicações e anuncia a « determinação dos trabalhadores de lutar pela satisfação das suas reclamações como garante do regresso a "um clima de trabalho sereno no sistema educativo".

FIN/INFOSPLUSGABON/OIP/GABON 2017

© Copyright Infosplusgabon